

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



2026 NÃO SERÁ FÁCIL, SERÁ DE **LUTA!**



**Fim da
jornada
6x1,
eleições
e direitos
entram no
centro da
mobilização dos
trabalhadores**

**E também de
Copa do Mundo:**



**porque alegria, raça e
união fazem parte da
nossa história de luta**

OLHAR PRA FRENTE, ENCARAR 2026 E LUTAR



Adilson Sapão
Presidente do
Sindicato dos
Metalúrgicos de
Santo André e Mauá
adilsonsapao

O ano de 2026 começa exigindo da classe trabalhadora algo que ela conhece bem: lucidez para entender o momento, coragem para enfrentar os desafios e mobilização para garantir conquistas. Não há espaço para ilusões fáceis, nem para o pessimismo que paralisa. Há, sim, razões concretas para seguir adiante com confiança crítica e disposição de luta.

O Brasil entra neste novo ano em condições mais favoráveis do que aquelas herdadas no passado recente. Encerramos 2025 com queda do desemprego, aumento da ocupação e crescimento do rendimento real médio. Esses dados não surgem por acaso. São resultado de escolhas políticas que recolocaram o emprego, a renda e a dignidade no centro do debate nacional.

Desde o início do atual governo Lula, desenvolvimento econômico e justiça social voltaram a caminhar



Foto: Tânia Rêgo

juntos. No entanto, a história ensina e a classe trabalhadora sabe: que direito não se consolida sozinho. Direito se defende. E, muitas vezes, se conquista novamente.

Trabalhar menos, viver mais!

Entre os grandes debates de 2026, a luta pelo fim da jornada 6x1 ocupa lugar central. Não se trata apenas de uma discussão técnica sobre carga horária. Trata-se de vida do trabalhador: saúde, descanso, convívio familiar e tempo

para viver. Reduzir a jornada, sem redução salarial, é uma pauta histórica do movimento sindical e hoje é mais urgente do que nunca.

Nada disso avançará sem pressão social. O Congresso não concede direitos espontaneamente. Reage à mobilização. Por isso, este será um ano de embate.

Eleições: escolher lado importa

2026 também é ano eleitoral. E eleição nunca é detalhe. Cada voto ajuda a definir

se o país avança na ampliação de direitos ou retrocede na retirada de conquistas. A neutralidade, nesse cenário, não existe. A história recente já mostrou o preço de escolhas equivocadas. Por isso, é preciso votar em quem defende as pautas dos trabalhadores.

Até na Copa, a lição é coletiva

E, sim, 2026 é ano de Copa do Mundo. O futebol, paixão nacional, também ensina: ninguém vence sozinho. Ganha quem joga

junto, quem resiste à pressão e quem luta até o apito final.

No Sindicato, 2026 será ano de presença constante nos locais de trabalho, negociações duras, Campanha Salarial forte e defesa permanente das condições de trabalho. Seguiremos fortalecendo a consciência da nossa base, porque sindicato forte só existe com trabalhador organizado e sindicalizado.

Nada veio fácil. Nada virá sem luta. Olhar pra frente, encarar 2026 e lutar não é apenas um slogan. É uma necessidade.

A FORÇA DO COLETIVO TAMBÉM JOGA A COPA DO MUNDO

Entre a paixão pelo futebol e a luta por direitos, a Copa do Mundo 2026 reforça valores como união, garra e organização coletiva que marcam a trajetória da classe trabalhadora.



Em 2026, o mundo para mais uma vez para assistir à Copa do Mundo, maior evento do futebol mundial. Mas para a classe trabalhadora, a Copa sempre foi mais do que futebol. É tempo de entusiasmo, esperança, união e firmeza, valores que também fazem parte da luta diária dos trabalhadores e do papel histórico dos sindicatos.

Assim como dentro de campo, onde nin-

guém vence sozinho, fora dele, a classe trabalhadora sabe que só com organização, união e espírito coletivo é possível defender direitos e conquistar avanços. E é por isso que a Copa dialoga tanto com o povo que vive do trabalho: ela representa a força do coletivo, a superação e a crença de que é possível virar o jogo.

A Copa do Mundo de 2026 será histórica. Pela primeira vez, o

mundial será realizado em três países: Estados Unidos, Canadá e México. A competição começa no dia 11 de junho de 2026, reunindo seleções de todo o planeta em busca do título mais desejado do futebol.

A Seleção Brasileira, maior campeã da história das Copas, entra em campo com um objetivo claro: buscar o hexa e reafirmar sua tradição de raça, talento e paixão, caracte-

rísticas que também marcam a trajetória da classe trabalhadora brasileira.

“Torcer, vibrar, sofrer e comemorar juntos também é uma forma de reafirmar aquilo que nos une. Dentro ou fora do campo, a classe trabalhadora sempre entra em campo, com coragem, alegria e disposição para lutar”, reflete o diretor e coordenador do Departamento de Esporte, Cultura e Lazer, Brito.

BRASIL NA COPA DO MUNDO 2026

- Objetivo:** Hexacampeonato
- Sedes:** Estados Unidos, Canadá e México
- Início da Copa:** 11 de junho de 2026
- Formato:** 48 seleções participantes

BRASIL FICA NO GRUPO C COM:

-  **Marrocos**
-  **Haiti**
-  **Escócia**
-  **Brasil**

Estreia será diante dos marroquinos, no dia 13 de junho.

O ANO DECISIVO PARA OS DIREITOS DO TRABALHADOR

Fim da jornada 6x1, eleições e organização sindical colocam 2026 no centro da disputa política no Brasil



O início de 2026 traz um recado claro para quem vive do trabalho: apesar da melhora nos indicadores econômicos, os direitos seguem em disputa. O desemprego caiu, a ocupação aumentou e o rendimento médio voltou a crescer. Ainda assim, nenhuma conquista está garantida sem organização e mobilização da classe trabalhadora.

Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Adilson Sapão, os avanços recentes são resultado direto de decisão política e pressão social. “O Brasil melhorou porque voltou a ter um governo que olha para o trabalhador. Mas direito nenhum é permanente. Se a classe trabalhadora baixar a guarda, perde o que conquistou”, afirma.

Trabalhar menos, viver mais: a luta contra a jornada 6x1

Entre as principais bandeiras de 2026 está o fim da jornada 6x1, tema que ganhou força no debate nacional por atingir diretamente a vida do trabalhador. A proposta de redução da jornada, sem redução salarial, está relacionada à saúde física e mental, à convivência familiar e à qualidade de vida.

Segundo Sapão, essa é uma pauta histórica do movimento sindical, mas que nunca foi tão atual. “O trabalhador não aguenta mais viver só para trabalhar. A jornada 6x1 adocece, afasta da família e rouba o direito ao descanso. Reduzir a jornada é garantir dignidade”, destaca.

A proposta enfrenta resistência no Congresso. E, como em outros momentos da história,

o resultado dependerá da pressão popular. “O Congresso não concede nada espontaneamente. Só avança quando sente a mobilização da classe trabalhadora”, reforça.

Eleições: escolher lado é fundamental

Além da luta por direitos, 2026 será marcado pelas eleições. Para a direção sindical, o processo eleitoral não pode ser tratado como algo secundário. O vice-presidente em exercício do Sindicato, Osmar Fernandes, chama atenção para o peso das escolhas feitas nas urnas. “Eleição é escolha de lado. Ou elegemos quem defende os trabalhadores, ou abrimos espaço para quem governa contra nós.”

Ele lembra que ataques a direitos, tentativas de enfraquecimento dos sindicatos e retirada de garantias

sociais fazem parte da história recente do país. “Quem esquece, paga”, completa.

Sindicato na linha de frente

No cotidiano das fábricas e locais de trabalho, o Sindicato seguirá atuando de forma permanente. Assembleias, negociações coletivas, luta por PLR justa, campanha salarial forte e defesa das condições de trabalho fazem parte da agenda de 2026.

Para Sapão, sindicato forte é resultado direto da participação da base. “Nada vem fácil. Tudo o que temos foi conquistado com luta, organização e trabalhador sindicalizado. É assim que vamos seguir em 2026.”

O recado da direção é claro: o ano será duro. Mas a história mostra que quando o trabalhador se organiza, a luta dá resultado.

POR QUE 2026 É UM ANO DECISIVO?

- ✓ Debate nacional sobre a redução da jornada de trabalho.
- ✓ Eleições para escolher quem vai legislar e governar.
- ✓ Disputa permanente entre projetos que defendem direitos e projetos que retiram conquistas.

Nada disso acontece isoladamente. É no embate político que os direitos avançam ou retrocedem.

FIM DA JORNADA 6X1: O QUE ESTÁ EM JOGO

- ✓ A jornada 6x1 significa trabalhar seis dias seguidos para descansar apenas um.
- Na prática, isso impacta:
- ✓ Saúde física e mental.
- ✓ Convivência familiar.
- ✓ Tempo de descanso e lazer.

A luta é por redução da jornada sem redução salarial: uma pauta histórica do movimento sindical e urgente para melhorar a qualidade de vida de quem vive do trabalho.

ESCOLHER QUEM DEFENDE O TRABALHADOR

Em 2026, o trabalhador será chamado a escolher seus representantes.

O voto define:

- ✓ Quem defende direitos trabalhistas.
- ✓ Quem vota contra sindicatos.
- ✓ Quem está ao lado da classe trabalhadora.

SINDICATO FORTE PROTEGE DIREITOS

Em 2026, o Sindicato seguirá na linha de frente:

- ✓ Assembleias no local de trabalho.
- ✓ Negociações coletivas duras.
- ✓ Luta por PLR justa.
- ✓ Campanha Salarial até fechar acordo.
- ✓ Defesa diária das condições de trabalho.

Sindicato forte só existe com trabalhador sindicalizado e mobilizado.

ALERTA DE GOLPE! FALSOS ADVOGADOS SE PASSAM PELO SINDICATO PARA EXTORQUIR TRABALHADORES



O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá alerta os trabalhadores para um golpe que tem se repetido com frequência: falsos advogados e intermediários entram em contato por telefone ou mensagem, se apresentam como representantes do Sindicato ou do Departamento Jurídico e afirmam que o trabalhador tem um processo prestes a ser julgado.

Na sequência, os golpistas dizem que é necessário pagar uma taxa, custas ou boleto para “liberar valores”, “agilizar a decisão” ou “garantir o recebimento”

da ação. Trata-se de fraude.

“Esses criminosos utilizam informações públicas disponíveis em sites da Justiça e tribunais, onde os processos tramitam de forma transparente, para dar aparência de veracidade ao golpe”, explica o advogado do Sindicato, Dr. Marcelo Firmino.

Segundo o coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, Osmar Fernandes, é fundamental que o trabalhador confirme qualquer informação antes de tomar qualquer atitude. “Os processos são públicos, e os golpistas usam

essas informações para enganar. Por isso, o trabalhador precisa desconfiar e procurar diretamente o Sindicato antes de qualquer pagamento”, alerta.

COMO O GOLPE FUNCIONA

Os golpistas:

- Consultam processos reais nos sites do Judiciário
- Ligam ou enviam mensagens para o trabalhador
- Dizem falar em nome do Sindicato ou de advogados conhecidos
- Criam senso de urgência (“vai perder”, “é agora ou nunca”)
- Pedem pagamento

imediato via boleto, PIX ou transferência

- O objetivo é confundir e pressionar a vítima.

EM CASO DE DÚVIDA, PROCURE O SINDICATO

O atendimento jurídico do Sindicato é feito exclusivamente pelos canais oficiais e de forma presencial ou previamente agendada. Na dúvida, fale direto com o Sindicato. Informação é proteção.

O Sindicato nunca cobra valores por telefone, mensagem ou boleto para liberar processo.

ATENÇÃO: ISSO É GOLPE!

- ✗ Sindicato não cobra taxas para andamento de processos
- ✗ Advogado não pede pagamento por telefone ou WhatsApp
- ✗ Nenhum valor é exigido para “liberar” decisão judicial
- ✓ Desconfie sempre de pedidos urgentes de pagamento.

COMO SE PROTEGER

Recebeu ligação ou mensagem? Faça isso:

- ✗ Não faça pagamentos
- ✗ Não informe CPF, dados bancários ou senhas
- ✗ Não clique em links enviados
- ✓ Entre em contato diretamente com o Sindicato (Zap: 97522-4886)
- ✓ Avise colegas para evitar novas vítimas

TRABALHADORES DA ALBÉRIC APROVAM COMPENSAÇÃO DE DIAS-PONTES PARA 2026



Os companheiros da empresa Albéric, em Mauá, aprovaram em assembleia realizada na quarta-feira (21) a compensação dos dias-pontes para todos os 12 meses do ano de 2026, prática que já vem sendo adotada há vários anos na empresa.

A assembleia foi conduzida pelos as-

sessores do Sindicato Gil Baiano e Zoião. A compensação permite que os trabalhadores organizem melhor sua jornada ao longo do ano, garantindo folgas estratégicas em feriados prolongados: especialmente no período de final de ano, possibilitando mais tempo de convi-

vência com a família, algo muito valorizado pela categoria.

Durante a assembleia, o assessor Gil Baiano destacou que avanços como esse só são possíveis quando o trabalhador está organizado e participa ativamente do Sindicato. “A compensação de dias-pontes

é fruto de luta, de organização e de um Sindicato forte. Por isso é fundamental que o trabalhador tenha disposição de luta e seja sócio do Sindicato. Só assim conseguimos garantir direitos, melhorar condições de trabalho e qualidade de vida”, afirmou Gil Baiano.

ELEIÇÕES DA CIPAA

ETJ E FRACTAL

Eleição: 30/01

MARELLI COFAP

Inscrições: 16/01 a 30/01

Eleição: 02/02

MARELLI SISTEMAS

Inscrições: 15/01 a 29/01

Eleição: 04/02

CROMIT

Inscrições: 09/01 a 26/01

Eleição: 10/02

AL SISTEMA

Inscrições: 27/01 a 11/02

Eleição: 20/02

DIALP

Inscrições: 05/01 a 23/01

Eleição: 03/02

MOLDES E MODELOS

Inscrições: 13/01 a 02/02

Eleição: 13/02

TENNECO

Inscrições: 26/01 a 09/02

Eleição: 13/02

VBG SERVIÇOS

Inscrições: 23/01 a 24/02

Eleição: 26/02